

## BEAUX ARTS, PARIS, MAI 68

Maio de 68 foi a vinte anos atrás. Que foi algo muito importante para os franceses não há dúvida para eles. Para nós brasileiros ficaram algumas imagens de televisão gravadas no fundo da memória, do combate ideológico na rua Maria Antonia, das movimentações da UNE, e muito das notícias que vinham do exterior. O filósofo Luiz Orlandi, num artigo escrito em abril de 88 diz que "fragmentos de utopias, centelhas de racionalidade, fulgores do desejo, criações, demônios e exorcismos foram soltos pelas ruas desse mundo em 1968", e para os mais céticos restam as muitas teses espalhadas pelas universidades.

Este artigo do professor Orlandi (IFCH-UNICAMP) apontando para a questão – como pensar 68?, mostra que aí surge "não só um pensamento diferente", o que não é trivial, mas principalmente "um novo pensamento da diferença", que encontra sua maior fonte no filósofo francês Gilles Deleuze. As obras nas quais Deleuze articula um novo pensamento da diferença são principalmente **Diferença e Repetição**, de 1968, tradução publicada somente em 1988 (editora Paz e Terra/Graal), e **Lógica do Sentido**, de 1969 (tradução publicada no Brasil pela Perspectiva em 1974).

Na escola de Belas Artes de Paris maio de 68 foi um tempo absolutamente especial, com a tomada de seus locais pelos alunos e professores e a sua transformação em atelier popular. Alí se discutiu e realizou as principais questões de estética e comunicação popular engajada de massas que se conseguia formular na época. O grande perigo que por alí rondava, sem grande penetração é bom lembrar, era se cair na fala piegas e "languede de bois" do realismo socialista de inspiração russa.

Reproduzo aqui alguns "affiches" (cartazes) que sinalizaram o movimento de massa daqueles estudantes e trabalhadores no Boulevard Saint-Michel, na Califórnia, em Praga. Sinalizaram as idéias políticas e também a moda estética do próprio cartaz. As cópias foram feitas a partir de extratos da compilação feita por Méša, **Mai 68 -- Les affiches de l'atelier populaire de l'ex-Ecole des Beaux-Arts**, S. P. M. Édition, Paris, 1975.

**Eduardo de Melo FERREIRA**  
(Professor do IAC/PUCCAMP)

BEAUX ARTS, PARIS, MAI 68



POPULAIRE

Université de la Sorbonne



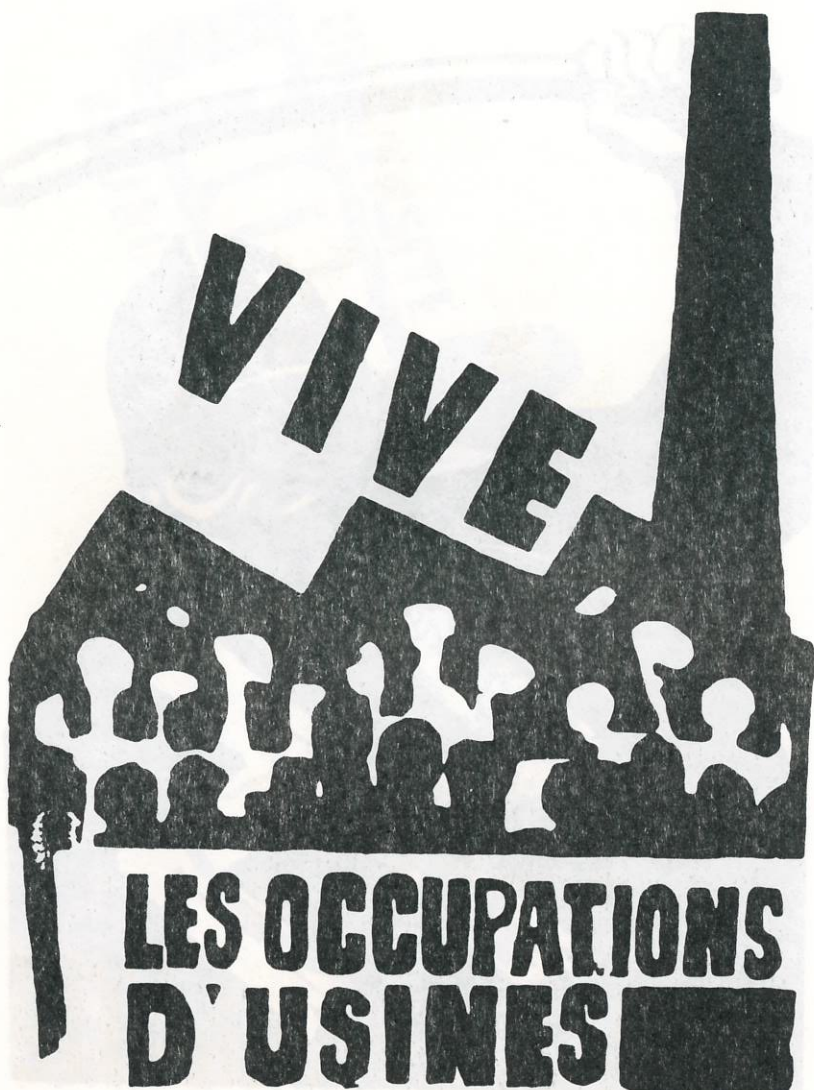
**UNIVERSITE  
POPULAIRE**

**OUI**

Universidade burguesa não, Universidade popular sim

BEAUX ARTS, PARIS, MAI 68





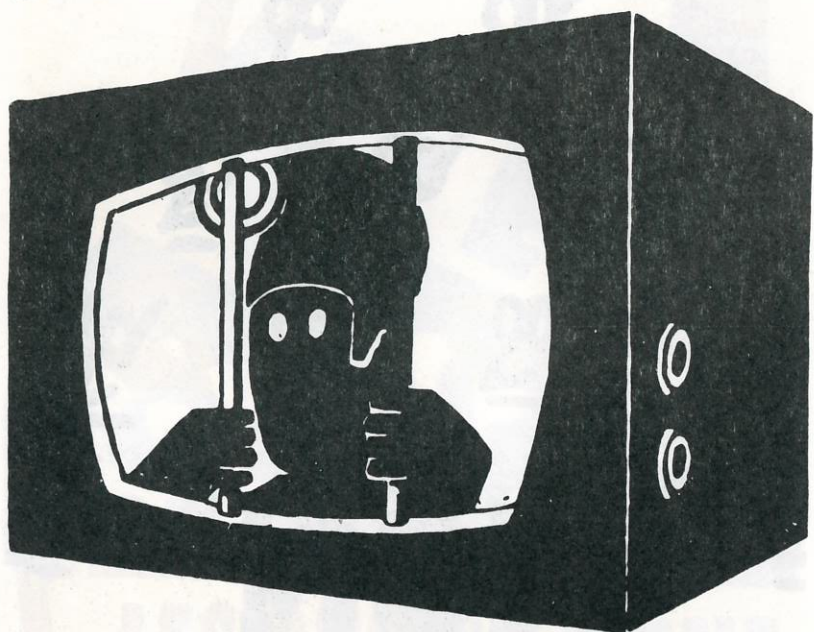
Viva as ocupações de fábricas.

BEAUX ARTS, PARIS, MAI 68



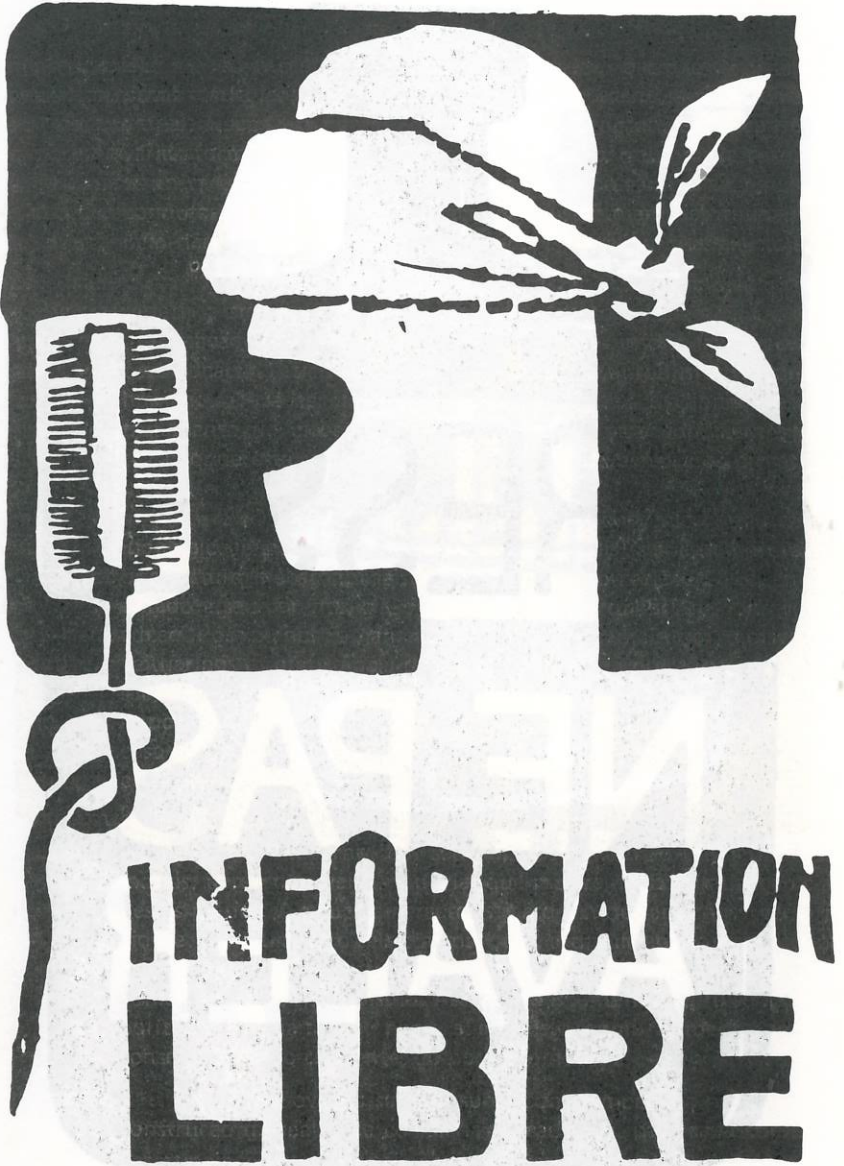
**NON**  
**A LA BUREAUCRATIE**

# LIBERONS . L'ORTF



Liberamos a estatal de rádio e TV

BEAUX ARTS, PARIS, MAI 68

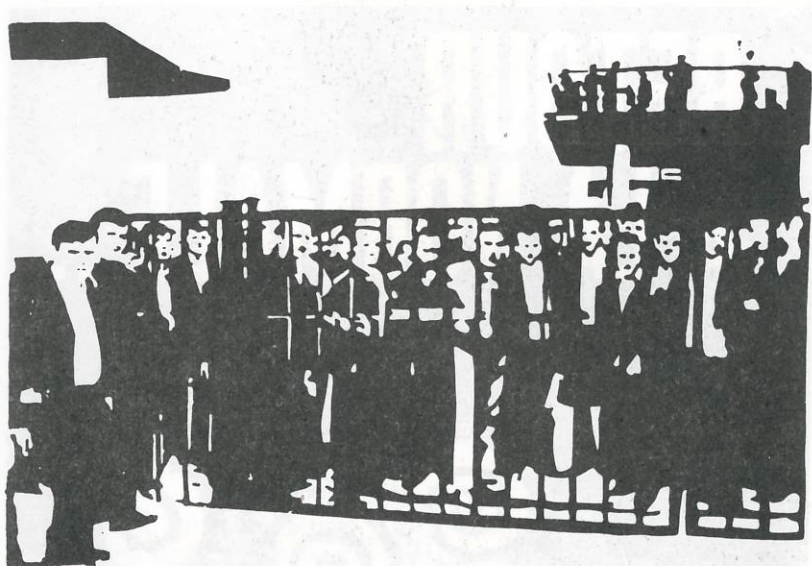


Informação livre



Imprensa, não engolir

BEAUX ARTS, PARIS, MAI 68



# LA LUTTE CONTINUE

A luta continua

# RETOUR A LA NORMALE...



Retorno ao normal.